

Decoração natalina obedecerá mesmos critérios anteriores.

A decoração natalina nas ruas centrais desse ano, será no mesmo estilo de anos anteriores, isto é, as ruas serão decoradas com muitas luzes e cores. Os trabalhos nas ruas centrais já começaram e esperam-se que até o final do mês a decoração já esteja pronta.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Lineu Siqueira, informou que "as treliças já estão sendo colocadas, e é possível que este serviço estiver terminado, será iniciado a colocação de fios e lâmpadas, e a seguir os enfeites e peças serão colocados sobre as treliças."

Segundo palavras de Lineu, "acreditamos que até o dia 28 de novembro a decoração já esteja pronta, de forma que, como já dissemos anteriormente, possamos inaugurar a decoração no início de dezembro."

Para que a decoração natalina das ruas centrais fosse feita, foi pedida a colaboração de todos os comerciantes, uma vez que a decoração contribui para o movimento do comércio nas festas de fim de ano. Porém, não foram todos os comerciantes que colaboraram com essa decoração. Segundo palavras de Lineu Siqueira, "nós encontramos da parte grande maioria dos comerciantes desta área, onde estamos fazendo a ornamentação, total apoio. Lamentavelmente temos que registrar o fato, e é o que faremos futuramente de que algumas firmas que não se fizeram presentes com o seu apoio."

Não haverá concurso de vitrines com decoração natalina, pois os comerciantes, não terão tempo para tal acontecimento, pois além de estarem com a preocupação voltada para o melhor atendimento ao povo que afliu para a rua Governador, para realizar as compras natalinas.

Salim Maluf em Brasília, no lançamento da Cédula de Crédito.

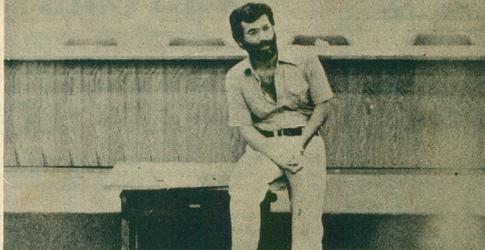
Segunda-feira o presidente da Confederação dos Lojistas do Estado, Salim Felipe Maluf, esteve em Brasília para assistir a assinatura de Cédula de Crédito para o Comércio, que é um documento que irá desburocratizar o acesso ao atendimento para empresas comerciais.

A assinatura da cédula foi feita pelo Presidente João Figueiredo no Palácio do Planalto. Segundo informações de Salim, "no Palácio do Planalto, onde participamos com convidados da criação da Cédula de Crédito Comercial, um instrumento que irá desburocratizar o acesso ao crédito para empresas comerciais do país. O presidente Figueiredo assinou o projeto na presença do Ministro da Fazenda, Hernani Gouveias; Ministro da Indústria e Comércio, João Camilo Penna; Presidente da Federação Nacional dos Diretores Lojistas, Luiz Antonio Pereira da Silva e diversos representantes da Federação dos Diretores Lojistas do Estado de São Paulo, além de políticos e representantes de outras entidades comerciais."

A assinatura dessa Cédula, é uma realização da Confederação dos Lojistas e conforme explicações de Salim, "apenas está esperando as papeladas ficarem prontas para começar a divulgação com todos os Diretores de Clubes Lojistas. Essa cédula será de grande benefício para todos."

Leila e Assine O Diário

Ingressos à venda em O Diário, Cactus e Popeye (em frente à UNIMEP)



Novos subsídios para a política agrícola do país.

Ontem, no período da tarde, no anfiteatro do Pavilhão de Engenharia Rural da Esalq, realizou-se uma palestra, seguida de debates, sobre Política de subsídios para a agricultura, numa promoção da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — S.B.P.C.

A palestra foi ministrada por Fernando Peres, agrônomo formado pela Faculdade de Viçosa em 1965, tendo feito mestrado em Economia Rural em 1969 em Viçosa, no período de 1972 a 1976 — morou em Ohio-USA, onde fez P. Hd. em Economia Política Agrícola. Atualmente Fernando é técnico da Embrapa em Brasília e está desde 1977 na Esalq como professor visitante.



Começando a palestra, Fernando fez um retrospecto histórico dos problemas voltados para o setor agrícola do Brasil, usando um instrumental analítico neo-clássico. Discutiu o papel do subsídio nesse processo de desenvolvimento econômico.

Em sua Tese Central, falou que há uma ausência de uma definição clara de política de longo prazo voltada para a agricultura, sendo que há uma ênfase em política destinada à solução de problemas conjunturais de economia.

Após o término da palestra, iniciou-se um debate em cima do que foi dito na palestra, os debatedores foram os professores da Esalq, Givaldo Santana de Barros, Izilda Paes de Barros, Ciceli Montinho e Oriovinda Queida.

Centro de Pesquisas Animais instalado no C.E.N.A.

Existem várias divisões no Centro de Pesquisas Animais do CENA, Centro de Energia Nuclear de Agricultura, como a Ciência de Solo, Ciência de Plantas, Ciências Básicas e Ciências Ambientais que agora recentemente foi ampliada com a inauguração de mais um pavilhão, o de Ciências Animais, construído numa área de oito mil metros quadrados.

"O objetivo dessa divisão é realizar pesquisas com o uso de técnicas nucleares (desenvolvimento de técnicas nucleares), para usar a nível de campo, visando o melhoramento da produtividade animal", definiu o responsável pela divisão, Antonio Oliveira Lobão.

É dividido em duas seções técnicas: nutrição animal e imunologia. "As pesquisas de nutrição animal visam identificar os elementos minerais que por falta ou excesso deles nas pastagens, prejudica a saúde dos animais. Estuda a disponibilidade biológica nos alimentos destinados aos animais, verifica qual o método mais eficiente para identificar uma deficiência ou intoxicação de minerais nos animais domésticos."

"Por isso — acrescenta Oliveira — que sabemos no Brasil os animais que apresentam determinadas deficiências como cobalto, cobre, níquel e fósforo. Em algumas áreas deficientes a cada 100 vacas são obtidos 40 bezerros. Após suplemento mineral o número aumenta atingindo 70 a 80%."

A seção de imunologia "é um projeto que visa conhecer, identificar os parasitas que prejudicam os animais. Estamos desenvolvendo uma vacina alternativa por radiação a fim de combater o tipo de um parasita no pulmão dos animais. As pesqui-



ças ocorrem em várias regiões do Estado de São Paulo, sendo que inicialmente foi desenvolvido na Escola e agora estamos desenvolvendo a tecnologia com economia e com mais facilidades. O parasita chega a matar, sendo que estamos visando animais domésticos, mais os bovinos e também ovinos. São realizadas aqui, pesquisas com a colaboração do Instituto de Zootecnia e Cati, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, onde mais tarde a solução é levada aos pecuaristas e aplicadas em fazendas particulares.

"As verbas são obtidas da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Agência Internacional de Energia Nuclear (a qual proporciona bolsa de estudos para pesquisadores, sendo que já foram obtidos resultados de trabalhos e pesquisas realizadas aqui e Universidade de São Paulo."

Antonio Oliveira relembrou que em 1971 foi recebido o professor C.L. Comar (alecido há pouco tempo) onde deu um curso de radiossótopo em nutri-

Rainha dos Estudantes

A Associação de Pais e Mestres do Colégio "Manoel da Costa Neves" promove neste sábado, dia 15, o baile de coroação da Rainha dos Estudantes de Rio das Pedras, promoção essa que deve contar com a colaboração de toda comunidade riopiedrense. O baile, que servirá para a coroação da mais bela estudante da vizinha cidade, terá início às 20 horas nos salões da

Alunos da Unimep realizam levantamento em Monções.

Monções é uma pequena cidade no Estado de São Paulo, com menos de dez mil habitantes, carente de condições básicas de saneamento. Lá, uma equipe de alunos do VI semestre do curso de ciências biológicas — Modalidade médica, da Universidade Metodista de Piracicaba realizou um projeto objetivando efetuar o levantamento do índice de incidência parasitológico de pelo menos 10% da população. Os resultados, embora não surpreendentes, reforçaram o que se sabe da grande massa da população carente de nosso país: os índices de vermes encontrados através de exames de fezes, em determinados casos ultrapassa 50% entre os pesquisados.

O grupo, após um amplo planejamento deslocou-se até o município de Monções e realizou um total de 650 exames, o que equivale a uma amostragem de 14% da população do local. Com o apoio das autoridades municipais, os alunos instalaram-se na escola da cidade e passaram a desenvolver coletas diárias de material para efetuar os exames.

Os resultados apontaram, que das 650 pessoas, mais de 50% sofrem de amarelão, pelo menos 8,8% tem lombrigas e até mesmo a solitária foi encontrada em 2% dos pesquisados.

Enquanto a solitária é mais frequente na faixa etária dos 21 aos 30 anos, atingindo 66,7% daqueles que a possuem, a lombriga é mais facilmente detectada entre crianças de 0 a 10 anos de idade, voltando a ter um índice elevado também na faixa dos 21 aos 30 anos. Caso semelhante é constatado em relação aos oxiúros e quanto ao amarelão os mais atingidos continuam a ser as crianças até 10 anos de idade.

No relatório encaminhado pelo chefe do departamento, José Antonio de Moura, se comenta que os índices detectados pelos estudantes "pode ser provavelmente explicado devido as condições de moradia dos pacientes da amostragem, pois constatou-se uma falta total de instalações sanitárias, com condições mínimas de higiene, ausência de rede de esgoto. Para sermos mais realistas, até se

defrontou com dejetos humanos ao redor das moradias, locais, portanto de defecação."

Após o diagnóstico dos exames, o grupo procurou desenvolver um esquema de instruções profiláticas a serem transmitidas à população e a cada um dos pacientes ao tomar conhecimento dos exames. Além disso, procurou visitar as residências destas pessoas e participar de reuniões comunitárias.

Agota, nas próximas férias, o grupo deverá retornar a Monções onde continuará o seu trabalho de profilaxia, inclusive com cartazes que estão sendo produzidos pela UNIMEP.

Embora o relatório do projeto conclua que o grupo sentiu-se impotente por não poder mudar as condições de moradia e saneamento básico da população local, acrescenta-se que o "trabalho foi gratificante a todos pelo menos no sentido de detectar as enfermidades relatadas, o que talvez, alerte as autoridades para que haja um pouco mais de atenção e solidariedade a esta população carente."

TERRAÇO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Tem o produto Brasilit que você precisa.

<p>KALHETA BRASILIT A telha que valoriza sua obra. Permite telhados quase horizontais. Comprimento de 2 a 7 m.</p>	<p>TELHAS ONDULADAS BRASILIT Versatilidade de aplicação. 1,10 m de largura.</p>	<p>MAXIPLAC Perfil marcante. Em comprimentos de 3 a 4,60 m.</p>
<p>KALHETÃO Comprimentos de até 9,20 m. Beirais de até 2 m. Vãos livres de até 7 m.</p>	<p>CAIXAS D'ÁGUA Capacidade de 50 a 1.000 litros. Qualidade comprovada.</p>	<p>FIBROTEX Leve, prática, ideal para granjas, aviários, depósitos e pequenas construções.</p>

Venha a nossa loja e ganhe estas vantagens:

- grandes estoques
- entrega imediata
- ótimo atendimento
- orientação técnica
- tudo isso pelos melhores preços da praça.

REVENDEDOR AUTORIZADO

BRASILIT

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
Av. Saldanha Marinho, 2092 - Fones: 22-8917 e 22-8984 - CEP 13400 - Piracicaba - SP

Cactus APRESENTA COR DO SOM

DIA 9 — DOMINGO 21 HORAS
INGRESSOS À VENDA: CACTUS — PREÇO ÚNICO Cr\$ 200,00
APOIO "O DIÁRIO"

NOITE DO JEANS

DIA: 6 de novembro 5ª feira
HORAS: 22.00
LOCAL: Boite Crocodillus

Ingressos à venda em O Diário, Cactus e Popeye (em frente à UNIMEP)